FERNANDO MADEIRA - 08/06/2015

OBRA DE PONTE

MP vai proteger patrimônio de Santa Teresa

Promotoria exige que prefeitura faça estudo de impacto ambiental sobre demolição de prédio

cfeliz@redegazeta.com.br

O Ministério Público Estadual promete adotar todas as medidas possíveis para assegurara a preservação do meio ambiente, do patrimônio histórico, artístico e cultural de Santa Teresa, cidade da Região Centro Serrana do Espírito Santo onde a prefeitura promete demolir um casarão antigo para dar espaço à construção de uma ponte para dar vazão ao transporte de carga.

O anúncio sobre a realização da obra, que visa, segundo o prefeito Claumir Zamprogno (PSB), à melhoria do

trânsito na cidade, causou reação negativa de diversos moradores.

Muitos, em uma rede social da internet, criticam o projeto que garantem ameaçar o patrimonio histórico da cidade, que comemora neste mês 441 anos da imigração italiana no Brasil.

VALOR.

Por meio da Promotoria de Justiça de Santa Teresa, o MP Estadual encaminhou ofício ao prefeito Claumir Zamprogno no qual requer que, em cinco dias, a administração municipal encaminhe ao órgão cópia integral de todo o procedimento relacionado à desapropriação da área onde está edificado o casarão de dois pavimen-

tos, de propriedade da família Bassetti.

O próprio prefeito informou a A GAZETA que o valor de mercado do imóvel, que ocupa uma área de 560 m², é estimado em R\$ 1,3 milhão. Mas ele diz que o local ainda está em fase de avaliação.

O mesmo Ministério Público Estadual comunicou formalmente à prefeitura que ela deverá realizar Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (Rima) antes de "qualquer ato praticado, no sentido de demolir a propriedade", numa referência ao casarão da Rua Coronel Avancini, no Centro da cidade que é a primeira colônia italiana do Brasil.



Prefeitura quer demolir casarão por causa do trânsito nas ruas estreitas da cidade



Claumir Zamprogno: obra polêmica

Moradores darão abraço simbólico em quarteirão

Moradores de Santa Teresa prometem realizar às 15h do próximo domingo um ato com abraço simbólico do quarteirão onde está o casarão da família Bassetti, no Centro da cidade.

Ontem, um grupo ligado à Associação de Moradores reuniu-se com o prefeito Claumir Zamprogno para cobrar explicações sobre a demolição do prédio e a construção da ponte.

Zamprogno afirma que "a maioria dos moradores quer a ponte", mas Marcos Leão, que foi à reunião, diz que a comunidade não quer o transporte de carga pesada na cidade, e reivindica da prefeitura apresentação de um estudo técnico que comprove a eficácia da obra.